

INTEGRANDO SABERES PELA SAÚDE: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DO PROGRAMA "A UNIÃO FAZ A VIDA"

Cláudia Elizandra Lemke¹

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência apresenta um projeto interdisciplinar desenvolvido no 6º e 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de educação no campo do município de Entre-Ijuís-RS a partir da metodologia e ações do Programa “A União Faz a Vida” (PUFV). A iniciativa pedagógica integrou os componentes curriculares de Educação Física, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História, Língua Inglesa e Arte.

O objetivo central deste projeto, intitulado pelos estudantes como “Saúde em 1º Lugar”, consistiu em estimular o interesse dos discentes pela temática da saúde, expandindo seus conhecimentos por meio da elaboração e implementação de práticas de autocuidado em suas múltiplas dimensões.

Impulsionado pelo Sicredi, o PUFV utiliza uma metodologia de educação cooperativa singular, com o objetivo de formar cidadãos críticos e participativos, em que sua relevância educacional reside na promoção da interdisciplinaridade, incentivando o trabalho em equipe, a comunicação e a solução de desafios (Isaac; Casco, 2019). A interdisciplinaridade é crucial na abordagem pedagógica de promoção da saúde pois possibilita a construção de habilidades e conhecimentos que para adotar um estilo de vida saudável, e assim conectar os conteúdos curriculares com as experiências e vivências dos estudantes tornando aprendizado significativo e relevante, incentivando a participação ativa e o engajamento dos estudantes (Lemke; Scheid, 2020).

Esta experiência pedagógica procura apresentar a potencialidade da interdisciplinaridade como ferramenta para a promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes ao integrar diferentes áreas do conhecimento, abrangendo desde os aspectos biológicos da saúde até as dimensões sociais e culturais.

1 METODOLOGIA

A intervenção pedagógica deste relato adotou a metodologia do PUFV com as etapas: i) expedição investigativa e delimitação do território de estudo; ii) formulação de pergunta exploratória; iii) construção de índices inicial e formativo; iv) articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares; v) estabelecimento de ações com a comunidade de aprendizagem (Isaac; Casco, 2019).

A expedição investigativa consistiu na análise crítica do documentário SiCko SOS SAÚDE (2007) que apresenta uma análise comparativa de cinco sistemas de saúde adotados por diferentes nações: Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França e Cuba, disponível no link: <https://www.tokyvideo.com/br/video/sicko-sos-saude-2007-dublado>. O documentário buscou proporcionar aos discentes a reflexão sobre as complexidades de um sistema de saúde e sua influência nas diversas dimensões culturais e cotidianas das populações.

A pergunta exploratória que norteou a investigação: “O que mais chamou atenção no documentário?” revelou a temática central do projeto: a saúde.

¹ Doutora em Educação nas Ciências (2024). Professora de Educação Física na Educação Básica nos municípios de Santo Ângelo e Entre-Ijuís. claudinhalemke@hotmail.com

Na etapa de construção do índice inicial, denominada “o que já sabemos” os alunos elaboraram um conjunto de conhecimentos prévios, destacando: i) a importância da prática regular de exercícios físicos para a saúde e o bem-estar; ii) a inatividade física como fator de risco significativo; iii) a análise comparativa da universalização da saúde no Canadá, com acesso gratuito a serviços médicos e medicamentos; iv) a concepção de saúde como bem-estar físico, mental e cognitivo; v) a particularidade do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, gratuito em contraste com outros países; vi) a existência dos postos de saúde locais, denominados Estratégia de Saúde da Família (ESF).

O índice formativo, chamado de “o que queremos saber” trouxe as perguntas a serem investigadas nas ações interdisciplinares, que são: i) como ser saudável? ii) como está nossa saúde? iii) quantos exercícios são necessários pra ser saudável? iv) como ganhar massa muscular? v) qual a importância da prática de atividades físicas para a saúde? e como pode contribuir para a prevenção de doenças crônicas? Vi) como funciona o SUS? como funciona a ESF? vii) como faz para ter o SUS? Viii) quando e como se usa o SUS?

A etapa final de articulação com o currículo é descrita no Quadro 1.

Quadro 1 – Ações de articulação com o currículo/mobilização dos saberes escolares

Glossário de saúde e atividades físicas: conceito, pesquisa e investigação de 40 palavras relacionadas ao índice formativo.
Aulas práticas com a realização de ações que envolvem as capacidades físicas relacionadas com a saúde.
Realização dos testes físicos do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR).
Conceitos e discussões sobre atividade física x exercício físico: recomendações da OMS para crianças, adolescentes e idosos; desvios posturais; Padrões de beleza; Benefícios da atividade física para a saúde: prevenção e tratamento das doenças crônicas; exercícios aeróbicos e musculação.
Desmistificando os vilões da alimentação: experimentação de cachorro-quente de cenoura, bala tipo “fini” saudável e brigadeiro de casca de banana; gorduras saturadas, industrializados.
Jogos: palavras em inglês do glossário; da memória sobre o SUS.
Quadro de exercícios físicos, músculos e atividades físicas na academia ao ar livre.
Avaliação antropométrica de crianças e adolescentes.
Análise de rótulo de alimentos.
Alimentação saudável: guia alimentar da população brasileira e a pirâmide da alimentação saudável.
História do SUS, como foi criado, como as pessoas têm acesso, entre outros.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As ações desenvolvidas com a comunidade de aprendizagem incluíram visitas a uma academia de musculação da cidade de Entre-Ijuís em conjunto com a academia ao ar livre da Praça Municipal do município. Além da presença da nutricionista do município na escola para uma roda de conversa com dúvidas sobre a alimentação dos alunos; e por fim, a visita às três ESF do município de Entre-Ijuís.

O índice final realizou-se com uma exposição pedagógica e apresentação das ações didático pedagógicas desenvolvidas na escola com a presença de autoridades do município e da comunidade escolar.

2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Quadro 1 descreve um conjunto de ações interdisciplinares implementadas com os alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, que detalhadamente incluem:

Elaboração de glossário temático (Língua Portuguesa e Ciências): conceituação, pesquisa e investigação de 40 termos relacionados à saúde e atividade física, alinhados com o índice formativo do projeto. Esta atividade promoveu a pesquisa e a leitura dos alunos, estimulando a escrita e o conhecimento do corpo humano.

Aulas práticas e avaliações físicas (Educação Física e Ciências): realização de atividades que exploraram as capacidades físicas relacionadas à saúde, como força, resistência, flexibilidade e coordenação.

Aplicação dos testes físicos padronizados do PROESP-BR e avaliação antropométrica (Educação Física e Ciências): avaliar o desempenho físico dos alunos com os testes padronizados e de avaliação antropométrica dos participantes, com medição de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e outras medidas corporais.

Discussões teóricas e práticas sobre atividade física (Educação Física e Ciências): diferenciação entre atividade física e exercício físico, com exemplos práticos e teóricos; análise das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para diferentes faixas etárias, com foco em crianças, adolescentes e idosos; discussão sobre desvios posturais e padrões de beleza, com reflexões críticas sobre a influência da mídia e da sociedade; exploração dos benefícios da atividade física na prevenção e tratamento de doenças crônicas, com foco em exercícios aeróbicos e musculação.

Educação alimentar e saúde (Ciências e Matemática): workshop "Desmistificando os vilões da alimentação", com experimentação de receitas saudáveis e análise crítica de alimentos industrializados, como cachorro-quente de cenoura, bala tipo "Fini" saudável e brigadeiro de casca de banana.

Análise de rótulos de alimentos (Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Arte e Educação Física): calculando valores nutricionais, e analisando a composição dos produtos; discussão sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira e a pirâmide alimentar, com foco na importância de uma alimentação equilibrada.

Jogos educativos (Língua Inglesa e História): jogos de memória com termos em inglês do glossário, para estimular o aprendizado de vocabulário relacionado à saúde; jogo da memória sobre a criação e constituição do SUS, para promover o conhecimento sobre a história e os princípios do sistema de saúde brasileiro.

Desenvolvimento de materiais didáticos (Educação Física e Arte): elaboração de um quadro de exercícios físicos, com foco nos músculos e atividades da academia ao ar livre, combinando conhecimentos de educação física com expressão artística.

Saúde pública e cidadania (História e Geografia): investigação da história e dos princípios do SUS, incluindo seu processo de criação, formas de acesso e desafios atuais; contextualização da saúde pública em diferentes realidades geográficas.

A implementação dessas ações interdisciplinares permitiu aos discentes integrar ações teóricas e práticas sobre a saúde para que, se possível, desenvolvessem habilidades de autocuidado e de promoção da saúde em suas comunidades.

3 DISCUSSÕES

A análise das experiências e vivências foram estruturadas em quatro categorias principais: i) atividades práticas e avaliações físicas; ii) educação alimentar

e saúde; iii) saúde pública e cidadania; iv) desenvolvimento de habilidades e conhecimentos teóricos.

A categoria de atividades práticas e avaliações físicas compreendeu ações interdisciplinares que articularam a aplicação prática de conceitos teóricos com a avaliação do desempenho físico dos discentes. Destaca-se a realização de testes físicos padronizados (PROESP-BR), de avaliação antropométrica como peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e atividades práticas que exploraram as capacidades físicas relacionadas à saúde, como força, resistência, flexibilidade e coordenação, integrando principalmente os componentes curriculares de Educação Física e Ciências.

Assim, ao explorar as interconexões entre esses temas, os estudantes podem desenvolver uma compreensão integral da saúde, reconhecendo a influência de fatores biológicos e sociais em seu bem-estar físico, o que segundo Lemke e Scheid (2020b) permite a aplicação prática de conhecimentos teóricos, principalmente ao abordar a diferenciação entre atividade física e exercício físico, as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para diferentes faixas etárias, os desvios posturais, os padrões de beleza e os benefícios da atividade física na prevenção e tratamento de doenças crônicas.

No âmbito da educação alimentar e saúde, foram desenvolvidas atividades como o workshop "Desmistificando os vilões da alimentação", que combinou discussões teóricas com práticas sobre alimentação saudável, a experimentação de receitas nutritivas e a análise crítica de rótulos de alimentos industrializados, além da produção de receitas saudáveis como o cachorro-quente de cenoura, bala tipo "Fini" saudável e brigadeiro de casca de banana. A análise de rótulos, que envolveu o cálculo de valores nutricionais e a análise da composição dos produtos, integrou os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, Arte e Educação Física.

A discussão sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira e a pirâmide alimentar complementou a abordagem, enfatizando a importância de uma alimentação equilibrada. Estas ações são essenciais para o conhecimento dos estudantes, principalmente porque ao analisar a alimentação por meio do guia alimentar e a pirâmide, os estudantes conseguem reconhecer o que é uma alimentação equilibrada, desmistificar algumas crenças populares e compreender como podem por atos simples adquirir hábitos alimentares naturais e nutritivos (Brasil, 2014).

A categoria de saúde pública e cidadania abordou a investigação da história e dos princípios do SUS, a análise da dimensão global dos problemas de saúde e a reflexão sobre a importância da atuação individual e coletiva na promoção da saúde, integrando os componentes curriculares de História e Geografia.

Por fim, a categoria de desenvolvimento de habilidades e conhecimentos teóricos concentrou-se na implementação de práticas pedagógicas inovadoras, como a elaboração de um glossário de termos técnicos (Língua Portuguesa e Ciências), a criação de jogos educativos (Língua Inglesa e História), o desenvolvimento de materiais didáticos (Educação Física e Arte) e a realização de seminários temáticos sobre saúde, atividade física e alimentação.

A saúde, como tema transversal na educação, transcende a mera ausência de doença, abrangendo o bem-estar físico, mental e social. Nesse contexto, a interdisciplinaridade é concebida como uma estratégia fundamental para proporcionar aos discentes a construção de conhecimentos e habilidades sobre a temática, integrando teoria e prática, no qual acreditamos que pode vir a possibilitar ações de ensino e aprendizagens significativas aos estudantes, com uma compreensão mais

ampla e integrada do mundo, o que os prepara para enfrentar os desafios da vida com mais confiança e autonomia.

CONCLUSÃO

A experiência pedagógica evidenciou a relevância da interdisciplinaridade para ações didático pedagógicas de promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental com a integração de diferentes áreas do conhecimento. A elaboração de um glossário temático, as aulas práticas, avaliações físicas e outras atividades evidenciam como a adoção de abordagens interdisciplinares no ensino fundamental pode potencializar o aprendizado dos estudantes, tornando-o mais significativo e relevante para suas vidas.

Ao conectar diferentes áreas do conhecimento, os estudantes podem desenvolver uma compreensão mais ampla e integrada do mundo da saúde, o que os prepara para enfrentar os desafios da vida com mais confiança e autonomia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em 14 abr. 2025.

GARCIA, M. P. et al. 'SiCKO – SOS Saúde' e a mercantilização da vida. RECIIS - **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 1-5, jul./set. 2015.

ISAAC, A.; CASCO, R. (Org). **O Programa A União Faz a Vida: Fundamentos teóricos e metodológicos**. Porto Alegre: Fundação Sicredi, 2019.

LEMKE, C.E.; SCHEID, N.M.J. As aproximações dos currículos de ciências e educação física. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 26393-26400, may. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9841/8267>. Acesso em 14 abr. 2025.

LEMKE, C.E.; SCHEID, N.M.J. Proposta de ensino interdisciplinar entre ciências e educação física com os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício no ensino fundamental. **REPPE- Revista de produtos educacionais e pesquisa de ensino**. v. 4, n. 1, p. 76-96, 2020b. Disponível em: <https://periodicos.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/954>. Acesso em 14 abr. 2025.